

# ESTRUTURAÇÃO E PLANEJAMENTO DO CRESCIMENTO DA **FRANJA URBANA** DE TRIUNFO/RS



<b>CONTEXTUALIZAÇÃO</b>	03
Breve parecer sobre o município de Triunfo e o conceito de Franja Urbana.	
<b>ASPECTOS RELATIVOS AO TEMA</b>	04
Definição e justificativa - social, econômica, urbana e ambiental	
Problemática e quadro cultural contemporâneo	
Análise de sítio x programa x tema	
<b>ASPECTOS RELATIVOS AO DESENVOLVIMENTO</b>	05
Definição dos níveis de desenvolvimento pretendidos	
Metodologia e instrumentos	
Análise da temática: Onde? Por que? Estratégia	
<b>ASPECTOS RELATIVOS ÀS DEFINIÇÕES GERAIS</b>	06
Agentes públicos e privados e seus objetivos	
Parâmetros de controle	
Aspectos temporais e econômicos	
Análise do IDHM, população urbana x rural e dados sobre as habitações	
<b>ASPECTOS RELATIVOS À DEFINIÇÃO DO PROGRAMA</b>	07
Descrição do programa, sua estruturação em grupos e possíveis usos do solo	07
Tabela referente aos itens do programa, sua morfologia/área, função e descrição	08
<b>LEVANTAMENTO BÁSICO</b>	10
Mapa 1 - Situação (inserção urbana, hierarquia viária, serviços e equipamentos, usos, centralidade e características do entorno)	10
Mapa 2 - Ambiental (topografia, hidrografia, limitações, vegetação local)	11
Mapa 3 - Morfologia e Usos do Solo (tipologias, núcleos de ocupação, via arterial, espaço público)	11
Mapa 4 - Potencialidades e Déicits (evolução demográfica, história e valor do rio, demandas, tendências)	12
<b>LEVANTAMENTO FOTOGRÁFICO</b>	13
Levantamento fotográfico dos pontos principais e situação do município	
<b>CONDICIONANTES LEGAIS E INSTITUCIONAIS</b>	15
Análise da legislação: Plano Diretor e Lei de Loteamentos	
<b>FONTES DE INFORMAÇÕES</b>	17
<b>HISTÓRICO ESCOLAR</b>	19
<b>PORTFÓLIO DO ACADÊMICO</b>	20

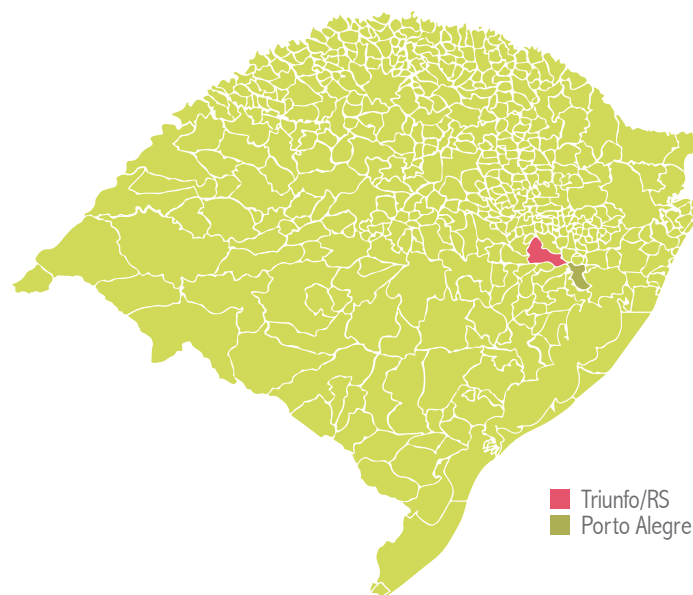
**TRIUNFO - RIO GRANDE DO SUL**

Triunfo é um cidade histórica do interior do Rio Grande do Sul, situa-se a 75 Km de Porto Alegre, na Região Metropolitana, próxima às cidades de São Jerônimo, Charqueadas e Montenegro. Foi fundada em 1754, sendo uma das mais antigas povoações do estado e estando fortemente associada à Revolução Farroupilha. Possui grande herança arquitetônica açoriana.

Sua economia baseia-se especialmente no Polo Petroquímico, grande fonte de empregos e renda ao município, o que lhe confere um PIB de R\$ 4.550.725,434 mil, sendo a população de apenas 25.811 habitantes (Censo IBGE 2010), resultando em um dos maiores PIBs per capita do estado (R\$ 181.332,70), de acordo com o Censo IBGE 2008.

Ainda assim, a cidade, por problemas político-administrativos, desenvolve-se em velocidade lenta, deixando a desejar em muitos aspectos como educação, saúde, planejamento e infraestrutura, característica da maioria das cidades brasileiras.

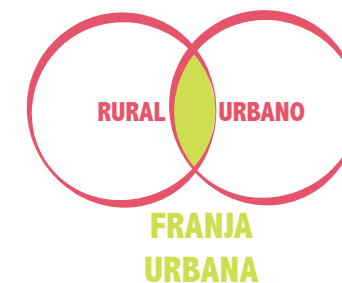
O que acontece em Triunfo não é diferente dos demais municípios brasileiros também no que diz respeito a seu processo de expansão e crescimento urbano: o avanço da cidade em relação à zona rural acaba por criar uma interface rural-urbana que, na maioria das vezes, desenvolve-se de forma espontânea e desordenada.



O crescimento das cidades e a expansão das relações urbanas vêm gerando um novo quadro espacial no Brasil: é o avanço do urbano sobre áreas tradicionalmente agrícolas e sobre espaços rurais. O resultado desse processo foi interpretado por uma série de estudiosos e pesquisadores através das mais diversas nomenclaturas, entre elas: o conceito de Franja Urbana.

As leis que regulam o território ainda são falhas no tratamento destes espaços e a problemática “campo x cidade” está longe de ser superada, e o que cabe ao urbanista, neste caso, é o papel de suavizar e orientar o crescimento da cidade, para que os limites entre o rural e o urbano sejam atenuados e a conviência entre os espaços, pacífica.

As Franjas Urbanas/Rurais são o território onde o rural e o urbano se encontram, criando uma mistura onde não existe o predomínio de um sobre o outro, de tecido e de relações. Foram caracterizadas como “espaços plurifuncionais, nos quais coexistem características e usos do solo, tanto urbanos como rurais” e geralmente há a “ausência de estrutura urbana coerente que proporcione a unidade espacial, submetidos a profundas transformações econômicas, sociais e físicas, com uma dinâmica estreitamente vinculada à presença próxima de um núcleo urbano”, de acordo com Miranda (2008).



Do ponto de vista tradicional e da paisagem local, Triunfo é considerada uma cidade histórica muito ligada ao passado rural e com fortes tradições agrícolas que se misturam à paisagem urbana em uma forte trama. A cidade cresce a cada dia e com as possíveis ligações futuras com o outro lado do Rio Jacuí sua tendência, facilmente observada no tecido, é de expansão, sendo assim, a cidade encontra-se em processo contínuo de avanço da Franja Urbana sobre novas áreas, dando origem a novas ocupações e um sistema em constante crescimento e que necessita de planejamento e criação de um programa de crescimento e infraestrutura como coordenada para o processo.

**DEFINIÇÃO E JUSTIFICATIVA**

Sendo assim, tendo conceituado franja urbana e após um breve panorama da cidade de Triunfo o tema resulta em um estudo seguido de projeto para uma das áreas de Franja Urbana da cidade.

**ESTRUTURAÇÃO E PLANEJAMENTO DO CRESCIMENTO DA FRANJA URBANA EM TRIUNFO/RS**

O tema justifica-se pela necessidade de planejamento da área de intervenção, que avança em direção ao Rio Jacuí e área de preservação permanente, e que tende a expandir-se desenfreadamente uma vez que os planos de construção da Ponte Triunfo x São Jerônimo sejam consolidados.

Também, além de importância ambiental, é de importância social que esse planejamento aconteça, uma vez que já é tendência do município que neste processo se formem áreas de vulnerabilidade que são ocupadas por famílias de baixa renda e sem infraestrutura básica de cidade e de sobrevivência às margens do Rio.

Economicamente, é importante ressaltar, que qualquer planejamento urbano de qualidade traz benefícios ao município e é atrativo e, por sua vez, pode contemplar infraestruturas e programas, que hoje, não estão presentes na cidade que possui grande potencial turístico vinculado à carga histórica que carrega.

**PROBLEMÁTICA CONTEMPORÂNEA**

O quadro contemporâneo cultural na cidade relaciona-se diretamente com sua história. A cidade possui um historico fortemente relacionado à Revolução Farroupilha e um potencial arquitetônico que conta a história do município e do estado, ainda muito pouco explorado pelo poder local.

A pouca exploração deve-se também à visível falta de estrutura para ampliação do quadro de turismo local: pouca oferta de serviços de hotelaria, desvalorização da orla turística, falta de estrutura de modo geral na cidade, que em seu núcleo central e histórico, já encontra-se bastante consolidada.

Simultaneamente a perspectiva de crescimento da cidade com a construção da ponte, obra que foi sempre prevista porém que ainda não teve início, é bastante grande, uma vez que as relações com as demais cidades da Região Carbonífera do estado se estreitarão e a proximidade com o Polo Petroquímico é um fator extremamente atrativo.

Ainda assim, a criação da ligação entre os dois lados do Rio Jacuí também pode ser considerada uma problemática contemporânea da cidade, visto que durante décadas a travessia vem sendo realizada através de balsa. Isso limita não somente o fluxo de veículos na região, mas também o escoamento da produção local, sendo um fator que impede também o crescimento do município.

**SÍTIO X TEMA X PROGRAMA**

**Sítio:** O sítio de intervenção se localiza às margens do Rio Jacuí, onde hoje existem manchas de urbanização sobre uma grande área rural/agrícola e de preservação ambiental. Estes núcleos estão muito ligados ao centro da cidade e têm tendência de expansão nos próximos anos, unindo-se em um tecido urbano único e multinucleado. Existem fatores de limitação ambiental, como áreas de APP e também o plano diretor local que dá diretrizes ao crescimento da área. A proximidade com o Rio cria uma relação que já é antiga e bastante admirada na cidade: a orla.

**Tema:** A temática trata da continuação do tecido urbano da região, de acordo com as previsões municipais, sobre a área do terreno criando a infraestrutura necessária para a ocupação da região e valorizando a relação “campo x cidade” hoje existente local. É o planejamento do crescimento da Franja Urbana.

**Programa:** Além da estruturação do tecido local em expansão e de toda a infraestrutura que envolve a criação de áreas de ocupação sobre o território, também idealiza-se um programa complementar ao do centro da cidade, histórico e consolidado. Este programa envolve: centro cultural, hotéis, escola, posto de saúde local, parque municipal da orla, áreas de comércio, restaurantes e bares.



**A CIDADE**  
Ocupação nucleada e com avenidas estruturadoras que ligam os núcleos. Carência de infraestrutura.

**O SÍTIO**  
Sítio às margens do Jacuí, vasta área natural e agrícola. Área de preservação permanente ligada a arroio local. Relação importante com a orla e o outro lado do rio.

**O CRESCIMENTO**  
Criação de ligações estruturadoras do tecido baseadas na previsão de crescimento e nas carências da cidade. O crescimento é previsto a curto prazo no momento da construção da ponte Triunfo x São Jerônimo e a longo prazo, espontaneamente por tendência urbana.

## DEFINIÇÃO DO DESENVOLVIMENTO

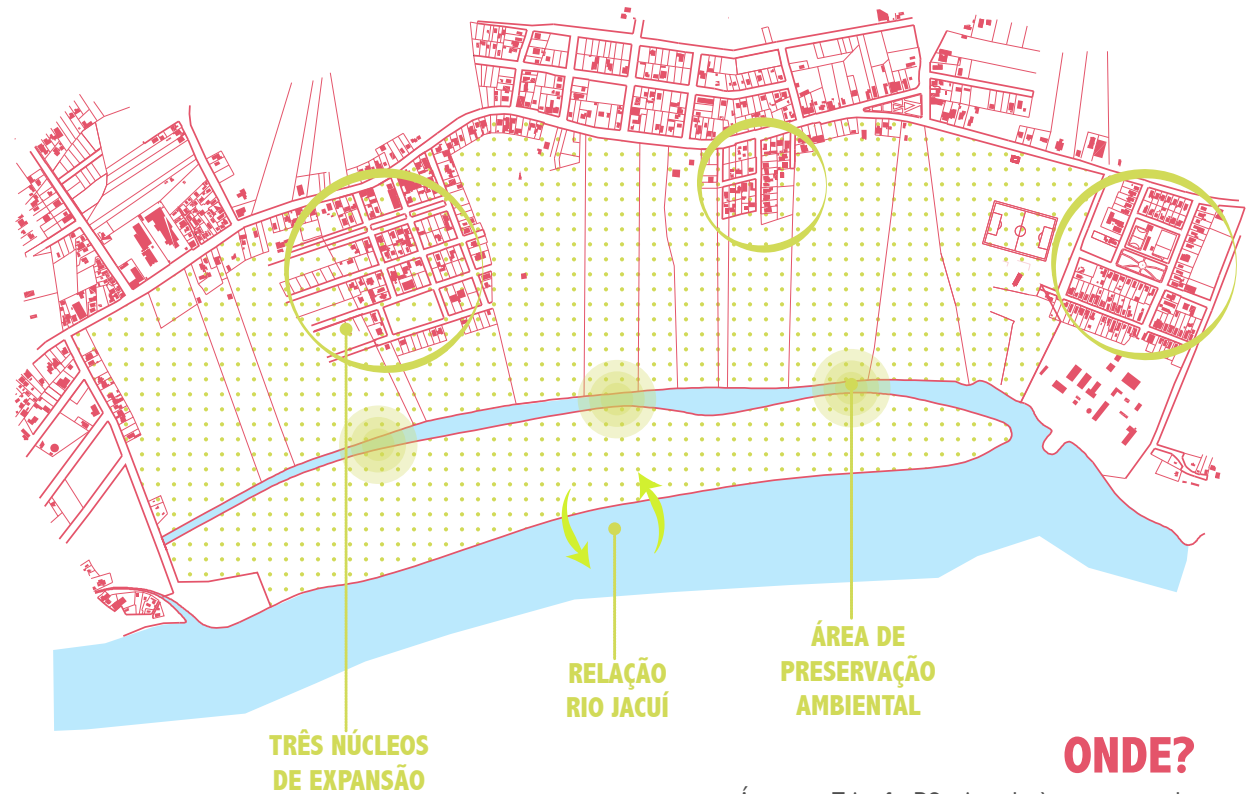
O projeto do conjunto será desenvolvido e representado em escalas mais abrangentes de maneira a projetar sem perder referência da totalidade do sítio e do entorno e atingirá um nível de detalhamento de execução projetual de um projeto urbanístico. Para nível de detalhamento e ilustração do projeto, será escolhido um ou mais setores (de acordo com a necessidade de representação) do complexo para aproximação e representação em escalas que proporcionem mais detalhes (1/500). Uma sugestão do material a ser entregue é (sujeito à alterações):

- Planta de localização na cidade e situação do entorno;
- Conceito do projeto;
- Estratégias e justificativas projetuais expressas em mapas e diagramas explicativos (mobilidade, usos do solo, morfologia, ambiental, censo);
- Planta geral do parcelamento (1:2000/2500) com quarteirões e lotes numerados, identificação de áreas públicas e privadas e traçado viário com identificação das seções transversais e longitudinais;
- Tipologias e normas de ocupação com planilhas e esquemas gráficos para cada um dos tipos respeitando as taxas de ocupação, índice de aproveitamento, afastamentos e alturas;
- Planilhas de áreas e ocupação com estimativas sobre o público local;
- Cortes e definições de perfis viários por tipos de vias;
- Seções longitudinais de áreas onde há declividade;
- Aproximações (escala 1:500) com clareza de vias, passeios, quadras, lotes, edificações implantadas, mobiliário urbano e infraestrutura básica;
- Possíveis detalhes a se observar sobre equipamentos e infraestrutura;
- 3D do conjunto e perspectivas aéreas e na altura do observador;

## METODOLOGIA E INSTRUMENTOS

O desenvolvimento do projeto se dará em três etapas:

1. O levantamento de informações referentes ao tema e ao sítio;
  2. Estudos preliminares, com a apresentação da solução urbanística adequada dentro da legislação municipal;
  3. Detalhamento de setores, infraestruturas e demais detalhes;
- As ferramentas são variadas: na primeira etapa, livros, sites oficiais, artigos, revistas, entrevistas e reportagens. Na segunda, os dados colhidos na primeira etapa, além de diferentes mapas, produção de desenhos e programas de computação. A terceira se dará com as mesmas ferramentas da segunda, além do auxílio de ferramentas de diagramação e finalização.



## ONDE?

Área em Triunfo-RS, situada às margens do rio Jacuí, na área hachurada em verde, onde hoje se encontra uma grande área verde para a qual a cidade se expande.

## POR QUE?

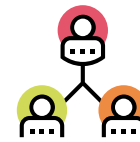
Com a futura construção da ponte Triunfo/São Jerônimo e por suas tendências de crescimento a cidade passará por um processo de expansão e necessitará de infraestrutura e planejamento.

## ESTRATÉGIA

Criação de um loteamento estruturado que suporte o crescimento dos núcleos locais e que tenha um programa de apoio ao turismo contemplando atividades das quais a cidade carece.



Atração e fonte de renda ao município



Benefícios à população antiga e integração



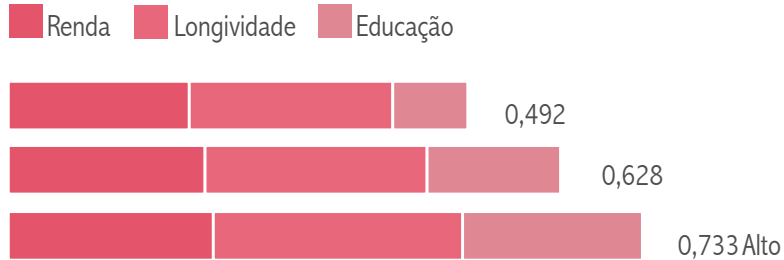
Moradia para famílias em vulnerabilidade social



Preservação do meio ambiente pelo controle ambiental local

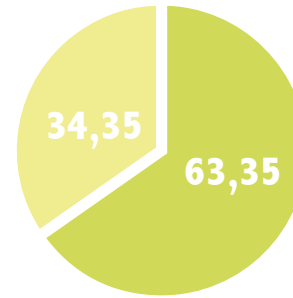
## IDHM

O Índice de Desenvolvimento Humano em Triunfo é 0,733. A dimensão que mais contribui para o IDHM do município é Longevidade, com índice de 0,873, seguida de Renda, com índice de 0,717, e de Educação, com índice de 0,629.



Triunfo ocupa a 940ª posição entre os 5.565 municípios brasileiros segundo o IDHM. Nesse ranking, o maior IDHM é 0,862 (São Caetano do Sul) e o menor é 0,418 (Melgaço).

## URBANO X RURAL POPULAÇÃO



População Total (2010): 25.793 hab.

Rural Urbana

## HABITAÇÕES



ÁGUA ENCANADA

Em 2010 89,15% das habitações possuíam água encanada;



ENERGIA ELÉTRICA

Em 2010 99,72% das habitações possuíam energia elétrica;



COLETA DE LIXO

Em 2010 98,84% das habitações possuíam coleta de lixo;

## AGENTES PÚBLICOS E PRIVADOS

Os agentes envolvidos no processo seriam, neste caso, tanto públicos quanto privados.

Uma obra como esta, parte inicialmente da iniciativa pública no planejamento da cidade para a população, pode-se dizer, inclusive, que projetos deste tipo também apresentam cunho social, uma vez que são baseados em um estudo sociológico da população e garantem que nenhuma classe saia prejudicada, até mesmo as mais vulneráveis socialmente. Os agentes públicos também têm como objetivo o crescimento da cidade e a expansão de suas relações, o que é benéfico ao município como um todo, inclusive para a iniciativa privada local que lucra com maior arrecadação e posteriormente, o município com maior valor arrecadado em impostos.

A iniciativa privada aparece de forma que o investimento para determinados itens do programa parte de investidores privados detentores do capital para tal, desta forma hotéis, museus, até mesmo a ponte Triunfo x São Jerônimo, só são construídos com parte ou totalidade de participação da iniciativa privada, que vê na área a possibilidade de lucro.

## PARÂMETROS DE CONTROLE

**População Alvo:** A população alvo do projeto pode ser entendida como qualquer pessoa do município que tenha interesse na área e as pessoas que futuramente se interessarão por migrar para o local vindas de outras cidades. Também beneficiam-se os atuais moradores dos núcleos urbanos da região de modo que sua qualidade de vida e infraestrutura local são melhoradas. Famílias de baixa renda também são beneficiadas com programas e habitação social.

**Demanda por Espaço Construído e Equipamentos:** De modo geral, a demanda por Espaço Construído cresce com a expansão do município, esta, hoje, acontecendo lentamente. Posteriormente com a construção da ponte, por exemplo, o crescimento se dará em maior progressão. Já a demanda por equipamentos é bastante grande, especialmente, no que diz respeito ao grande potencial turístico local, que possui pouquíssima infraestrutura para atender a demanda, sendo assim, encontra-se de muitas formas estagnado e sem investimento no turismo, prejudicando o setor. Ainda assim, existe uma relação direta entre a produção do espaço construído e a demanda por infraestrutura.

## ASPECTOS TEMPORAIS E ECONÔMICOS

O planejamento urbano e seu resultado final são eternas variáveis pela quantidade de agentes e fatores envolvidos e é bastante difícil estipular um tempo de conclusão do processo, pois a cidade segue em expansão. Neste caso, estima-se um plano de implantação do planejamento no território de 5 a 10 anos. Isso acontece porque o município, ainda que rico, depende de investimentos da iniciativa privada e de verba estadual para a execução, em tempos de recessão econômica. Essa é a razão pela qual a ponte Triunfo x São Jerônimo até hoje é alvo de impasse, transcorridas décadas.

A implantação do loteamento público seria prioritária no processo, com verba municipal, tendo seu início na **primeira fase** das obras como abertura de ruas, esgoto pluvial e definição de lotes, mais tarde complementadas em **segunda fase** com a infraestrutura de iluminação, mobiliário urbano e arborização. Em uma **terceira fase** os equipamentos urbanos maiores e habitações sociais teriam sua construção iniciada, junto com os grandes itens do programa como posto de saúde, escola, creche e parque. Por fim e simultaneamente ao processo aconteceria a construção e finalização da ponte, que uma vez que tenha sua verba arrecadada, deve demorar pelo menos 5 anos para a sua conclusão.

## ESTRUTURAÇÃO DO PROGRAMA DE NECESSIDADES

O programa de necessidades vai ao encontro das necessidades futuras e atuais da população local do município. Como citado anteriormente, a cidade possui grande potencial turístico e verba para a realização de projetos de planejamento urbano e de infraestrutura, porém encontra-se estagnada.

O projeto busca criar programas complementares aos do centro histórico já consolidado, que sirvam para, além de estruturar a cidade em crescimento, incentivar o turismo local e oferecer a infraestrutura necessária para tal. O programa para a área divide-se em 6 áreas de atuação ilustradas ao lado.

Estas áreas de intervenção, em conjunto, formam o complexo. A lógica é bastante simples: será dada continuidade ao traçado estruturador hoje em vigência, com o respeito ao plano diretor local já formulado e o tratamento de infraestrutura necessário para a ocupação do território, simultaneamente serão implantadas funções, equipamentos e áreas serão destinadas para a construção de tipologias.

Um fator muito importante do programa é a busca pela preservação da natureza local, hoje em processo bastante preocupante de degradação, uma vez que historicamente a cobertura vegetal local foi removida dando lugar às propriedades rurais.

Também existe a busca pela integração da área com o centro histórico através do transporte hidroviário local, parte do dia a dia dos moradores da cidade e grande atrativo turístico, criando uma rota com saída do centro da cidade e chegada, não apenas do outro lado do rio, como no terminal hidroviário da nova Orla.

Além disso, será contemplado no programa o estímulo às atividades de arte, oficinas e música, através de um centro artístico e um anfiteatro aberto no parque.

No gráfico abaixo podemos observar a parcela da totalidade do terreno a ser destinada para cada tipo de atividade:



## HABITAÇÃO

O planejamento de habitação envolve, de acordo com a legislação pertinente, destinar espaços às diferentes tipologias de habitação, contemplando no programa espaços para residências unifamiliares, multifamiliares, mistas e habitação social. Os espaços destinados à habitação dialogam com os demais evitando a segregação de funções e criando um ambiente integrado.

## ESPAÇO VERDE

A área para a qual a cidade se expande hoje é inicialmente uma grande área de cobertura vegetal, mais tarde veio a ser propriedade privada rural e muito da sua vegetação inicial foi desmatada. A relação com o Rio Jacuí é direta e a presença de um arroio torna a necessidade de preservação permanente ainda maior. O planejamento inclui a preservação de focos de vegetação da área através de pequenas praças e também de um grande parque estruturador, com a valorização ambiental da natureza local.

## TURISMO

O turismo na cidade muito tem ligação com seu passado histórico de batalhas da Revolução Farroupilha e sua arquitetura portuguesa. Ainda assim, a cidade não investe em turismo e não possui estrutura para receber os visitantes. O programa inclui um centro de informação ao turista e um hotel. Ambos, ainda que deslocados do centro histórico da cidade, poderiam estar na rota hidroviária e terem seu acesso em parceria com o transporte hidroviário local em um circuito turístico.

## MOBILIDADE

A mobilidade urbana em Triunfo, assim como de costume em cidades do interior do Brasil, não teve a devida atenção ao longo dos anos. Sendo assim, o projeto pretende contemplar: ciclovias, o segundo terminal de ônibus municipal da cidade e também um terminal hidroviário, visto que o transporte hidroviário é de forte expressão na cidade e forte atração turística.

## INSTITUCIONAL

O programa institucional está fortemente ligado às necessidades atuais da população e da necessidade futura em decorrência do crescimento demográfico no município. É de responsabilidade da prefeitura e da secretaria de planejamento municipal que tais obras sejam realizadas. Os equipamentos são: Posto de Saúde Municipal para a região, Creche Municipal, Escola de Ensino Técnico para a profissionalização de estudantes do ensino médio, e Centro de Arte Municipal contendo um programa de valorização da cultura local e incentivo à arte.

## COMÉRCIO

Hoje, o centro da cidade detém a maioria das atividades comerciais, porém, com a expansão do tecido urbano possivelmente novos núcleos comerciais espontaneamente seriam criados. São previstas na área tipologias mistas ou não para a expansão das relações comerciais locais em determinadas áreas, possivelmente, estas, estimuladas com a presença do setor hoteleiro e do parque da Orla, grandes atrativos locais.

	PROGRAMA	MORFOLOGIA/ÁREA	FUNÇÃO	DESCRIÇÃO	
<b>HABITAÇÃO</b>	Residências Unifamiliares	-	1 a 3 pavimentos	Moradia	Casas de tipologias variadas
	Prédios Multifamiliares	Apartamentos unifamiliares de até 3 quartos	Até 5 pavimentos	Moradia	Prédios residenciais para densificação da área
	Habitação social	Apartamentos unifamiliares de 1 e 2 quartos	Até 5 pavimentos	Moradia	Prédios residenciais para famílias de baixa renda do município
<b>ESPAÇO VERDE</b>	Parque e Reserva Ambiental da Orla	Áreas de Esporte Circuito de Caminhada Skatepark Playground Restaurantes Quiosques Museu Farroupilha Anfiteatro	15 ha	Lazer e Cultura	Parque de preservação ambiental e complemento de atividades de lazer e cultura do município
	Orla Linear	Quiosques Ciclovía Áreas de Estar integradas ao Rio Jacuí	2 km	Lazer	Tratamento da interface com o Rio Jacuí aproveitando o potencial da região
	Praças	Áreas de Estar	-	Lazer	Áreas verdes em contraponto à massa construída, trazendo a proximidade à natureza e o resgate do verde no local
<b>COMÉRCIO</b>	Edificações Mistas	Lojas em Geral	Bases de Prédios Residenciais	Comércio	Nas bordas das principais ruas e em áreas com potencial comercial pode localizar-se a tipologia mista
	Alimentação	Restaurantes Bares Cafés	Quiosques 5x5 no parque Edificação para esta função	Alimentação	Uma das deficiências da cidade é a falta de equipamento ao turismo e lugares de qualidade para os empresários locais do ramo
	Galerias comerciais	Espaços Comerciais em Geral	Lojas integradas em edificações de até 3 pavimentos	Comércio e Serviços	Centros comerciais e de serviços concentrando funções que tragam ao bairro parte das atividades do centro



## ASPECTOS RELATIVOS À DEFINIÇÃO DO PROGRAMA

	PROGRAMA	MORFOLOGIA/ÁREA	FUNÇÃO	DESCRIÇÃO	
<b>TURISMO</b>	Hotel	Programa hotelaria	4 pavimentos - 20 quartos	Hotelaria	Programa de apoio ao turismo local
	Centro de Informações ao turista	-	Quiosque próximo ao hotel	Turismo	Programa de apoio ao turismo local e informações gerais sobre a cidade
<b>INSTITUCIONAL</b>	Posto de Saúde	5 Consultórios Enfermaria para 15 pessoas Emergência Demais Necessidades	150 m2	Saúde	Descentralização dos serviços de saúde do município que hoje sobrecarregam o Hospital Municipal
	Creche Municipal	Berçário Refeitório 3 Grandes Salas de Aula Demais necessidades	300 m2	Educação	Programa destinado à crianças de até 4 anos do município Estima-se cerca de 100 vagas para diferentes idades
	Centro de Ensino Superior - Campus Universitário	3 Laboratórios 40 salas de aula Biblioteca Demais necessidades	5 ha	Educação	Programa com o objetivo de suprir a carência de ensino superior para a cidade e região
	Centro de Oficinas e Arte	4 salas de oficinas integradas Acervo Exposição Demais necessidades	100 m2	Cultura e Lazer	Programa destinado a adultos que buscam lazer, capacitação profissional e aprendizado em oficinas culturais, de artesanato e trabalhos manuais em geral
<b>MOBILIDADE</b>	Ciclovias	-	6 km	Mobilidade Urbana	Ciclovias do parque e do complexo integrando o programa cicloviário já existente na cidade
	Terminal de Ônibus	5 ônibus Quiosques Bilheteria Demais necessidades	400m2	Mobilidade Urbana	Terminal de ônibus municipal de integração com o modal hidroviário, distribuindo fluxos aos demais pontos da cidade
	Terminal Hidroviário	Bilheteria Demais necessidades	60m2	Mobilidade e Turismo	Terminal hidroviário de ligação da linha já atuante no município e com a cidade de São Jerônimo

MAPA SITUAÇÃO ATUAL DA CIDADE



**SAÚDE**

Triunfo possui deficiente infraestrutura de Saúde. No mapa estão demarcados os locais dos postos de saúde ● e o hospital Santa Rita. ★

**ACESSO**

A entrada principal da cidade acontece no núcleo rosa da imagem, é a rótula de entrada do município.

**O CENTRO**

Assim como na maioria das cidades do interior, Triunfo possui suas relações comerciais e atividades mais importantes locadas no Centro Histórico da Cidade. É nele que encontram-se os prédios mais antigos, a famosa Igreja Bom Jesus, o Teatro Municipal e importantes casas históricas.

**ILHAS E ORLA**

A Orla do Centro Histórico é conhecida por ser uma rua de plátanos com diversas edificações históricas que incluem a Prefeitura Municipal e a secretaria de turismo da cidade, por exemplo. As ilhas, especialmente no verão são um grande atrativo aos moradores.

**EDUCAÇÃO**

As principais escolas da cidade estão demarcadas conforme o símbolo ●. Elas são de ensino infantil, fundamental e médio. O ensino superior ainda não se faz presente na cidade, as principais universidades frequentadas pelos jovens são a Ulbra de São Jerônimo (dependendo do transporte hidroviário) e a Unisinos.

**SAÍDAS**

As saídas e entradas da cidade estão indicadas nas flechas em verde no mapa abaixo. São elas: RS 244 e RS 440

**TRAVESSIA**

Triunfo x São Jerônimo  
1. Balsa para carros  
2. Barco para pessoas

**PRAÇAS**

As áreas demarcadas em verde correspondem às praças municipais, estas com equipamentos básicos de estar, lazer e esportivos.

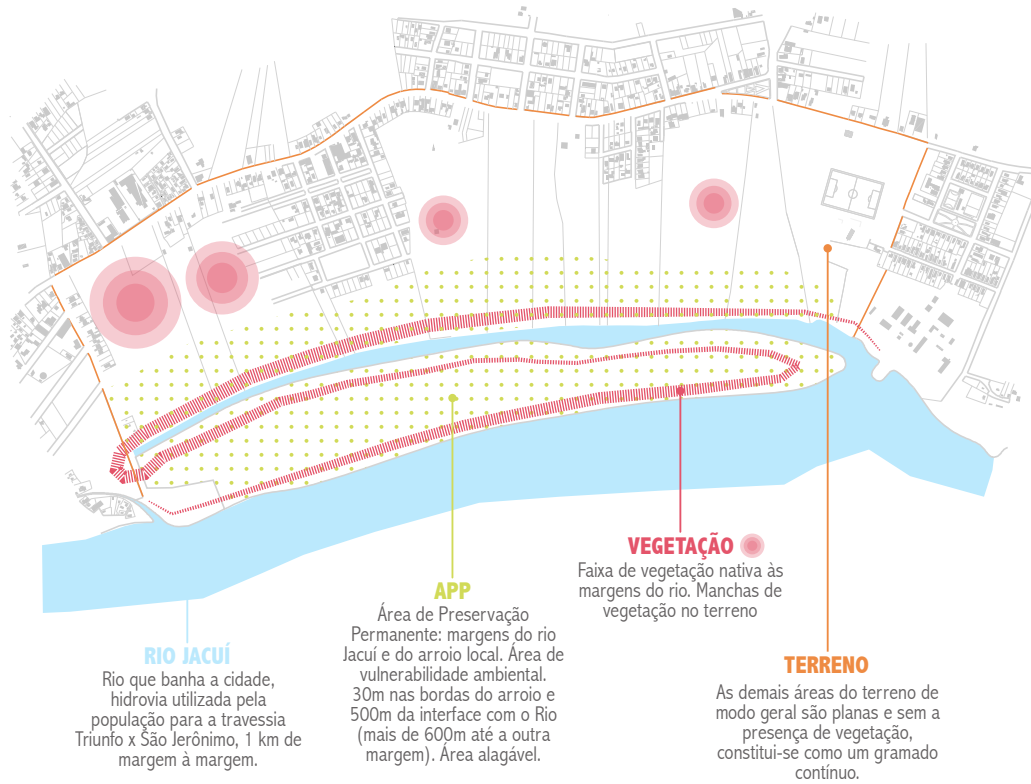
**TERRENO**

Área de Intervenção de 100Ha

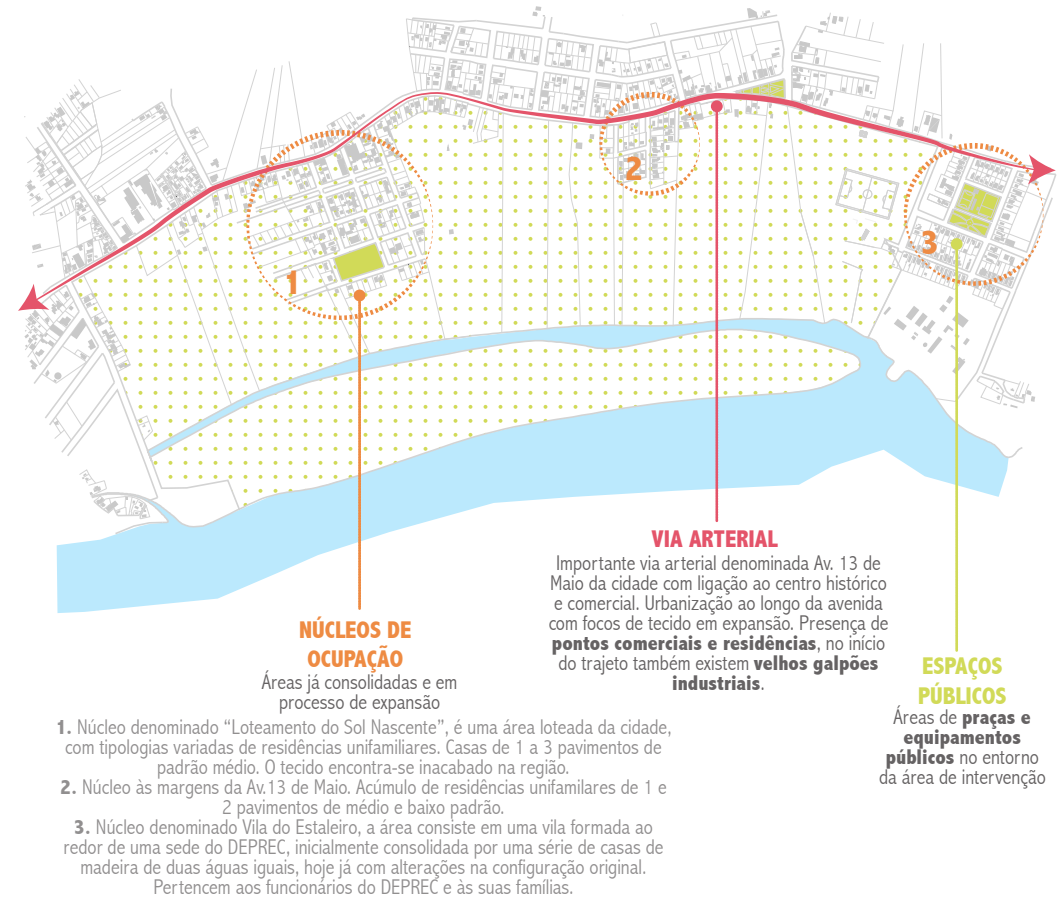
**FLUXOS**

Os principais fluxos da cidade estão marcados em rosa no mapa. A Av. 13 de Maio, é importante estruturadora da cidade e liga-se diretamente ao terreno, levando o fluxo local ao centro da cidade.

## AMBIENTAL



## MORFOLOGIA E USOS DO SOLO



## MAPA DE POTENCIALIDADES E DÉFICITS





## **IGREJA BOM JESUS DO TRIUNFO**

A Igreja, datada em 1754, é apenas um dos diversos marcos históricos da cidade de Triunfo. Ela, assim como os demais, localiza-se no centro da cidade, criando um circuito histórico de edificações que contam muito da história do estado e com forte importância arquitetônica. A Paróquia, encontra-se às margens do Rio Jacuí.



## **ORLA**

A Orla da cidade é ornada por um conjunto de plátanos e algumas edificações históricas que dão identidade ao local e junto ao calçadão são um importante ponto turístico e de lazer da cidade.



## **BALSA**

A balsa da cidade é o que, hoje, faz o papel da ponte Triunfo x São Jerônimo.

## CIDADE EM EXPANSÃO

Enquanto o centro histórico carrega um tecido consolidado, o restante da cidade, especialmente residencial, segue em expansão. A tipologia mais presente são casas de até dois pavimentos e atualmente observa-se uma certa tendência às construções de pequenos empreendimentos condominiais.



## TERRENO

Área do terreno. Observa-se o terreno plano e a proximidade com o Rio, criando um grande parque natural.



## CIDADE CONSOLIDADA

Hoje, existe na cidade, a área do Centro Histórico bastante consolidada, com tipologias variadas alternando entre o antigo, português, com o contemporâneo, não ultrapassando um limite de altura de 3 andares. Grande parte do centro não pode ser asfaltada devido à sua importância histórica, o que já funciona como um fator limitante do fluxo de veículos, tornando mais agradável a relação do pedestre com o centro. A proximidade do Rio Jacuí, com a interface da rua dos plátanos, estreita a relação com a natureza e a água.



## PLANO DIRETOR MUNICIPAL

O principal condicionante legal é o Plano Diretor do município, existente desde 1978 e revogado e revisado em 2006, com a Lei Complementar 005 de 10/10, em atendimento ao art. 182 da Constituição Federal, nos art. 40 e 41 do Estatuto da Cidade, Lei n 10.257/01 e no art. 14, inciso XXXIII, da Lei Orgânica do Município de Triunfo.

Este, visa orientar e organizar o desenvolvimento do município dando diretrizes globais de zoneamento de usos, sistema viário, índices urbanísticos, saúde, assistência social, educação, cultura, lazer, trabalho e preservação do patrimônio histórico e cultural do município.

Através dele é feito um macrozoneamento da cidade (imagem ao lado) e posteriormente um microzoneamento. Segundo o Macrozoneamento a área em estudo localiza-se na porção da cidade denominada “ZONA URBANA INTENSIVA 1 - ZUI1”, esta contendo áreas de urbanização consolidada ou em processo de consolidação, dotadas de boa ou média infraestrutura urbana, com condições de atrair investimentos imobiliários privados.

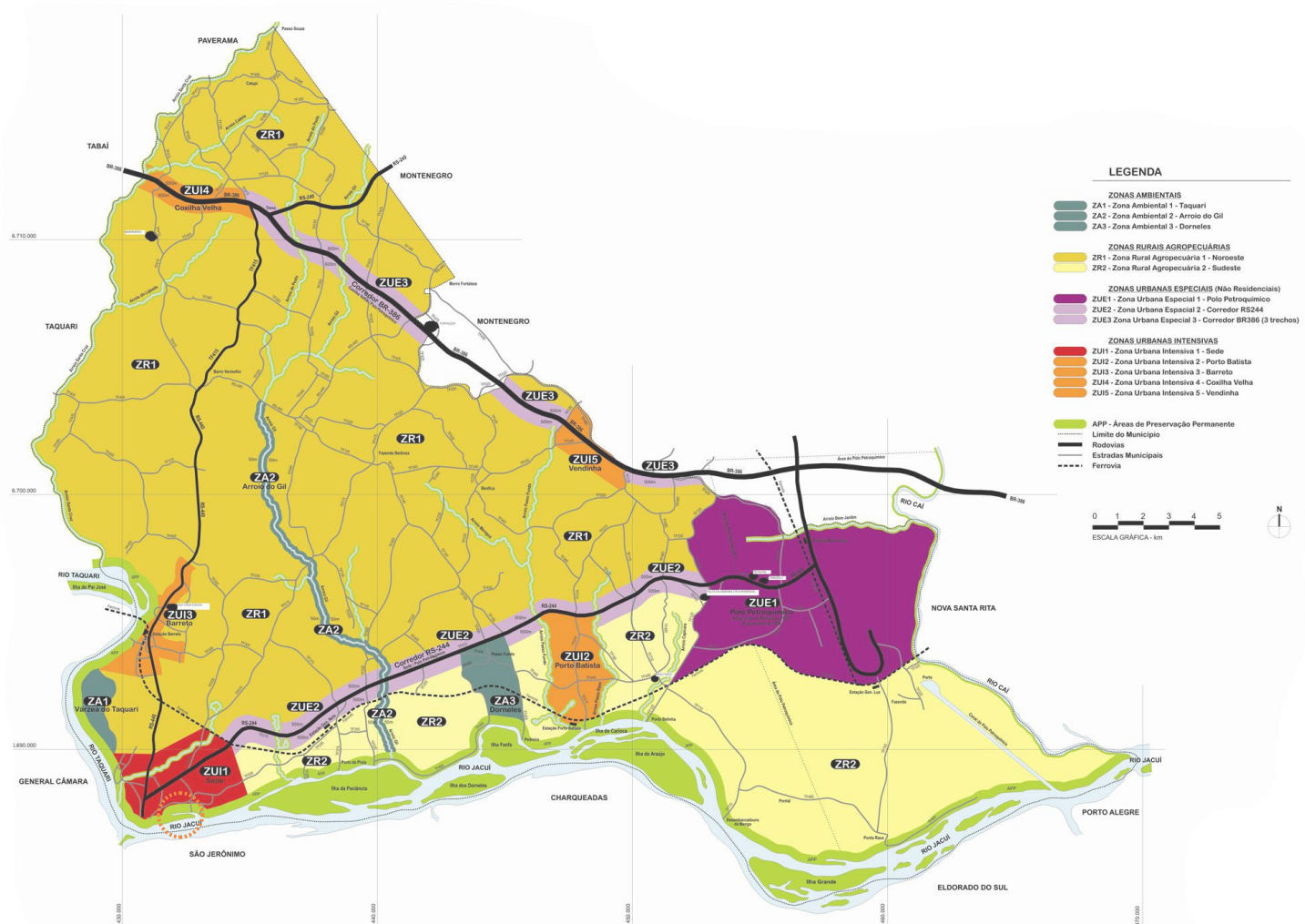
As Zonas Urbanas intensivas têm como objetivo:

- I - Ordenar e normatizar o uso do espaço urbano da sede e distritos;
- II - Estimular sua ocupação com a promoção imobiliária e o adensamento populacional;
- III - Otimizar e aplicar a rede de infraestrutura urbana e prestação de serviços públicos;
- IV - Equilibrar a relação entre oferta de emprego e moradia;
- V - Atrair novos empreendimentos dos setores de comércio, serviço e indústria.

Segundo a subdivisão deste zoneamento, a área encontra-se na influência de:

- Um Corredor Diversificado (CD);
- Uma Área de Preservação Ambiental (APP);
- Uma das Avenidas Estruturadoras da cidade;
- E é localizada na área denominada como “SRS2 - SETOR RESIDENCIAL DA SEDE 2”;

É através dessa subdivisão que podemos observar as normas de ocupação do solo.



Esta forma é definido:

**I - Índice de Aproveitamento (IA):** a relação (quociente) entre as áreas máximas de construção permitidas e as áreas dos terrenos (lote ou gleba) sobre os quais ascendem as construções. Multiplica-se o Índice de Aproveitamento pela área do terreno para encontrar o potencial construtivo;

**II - Taxa de Ocupação do Lote (TO):** a relação (percentual) entre as projeções horizontais máximas de construção permitidas e as áreas dos terrenos (lote ou gleba) sobre os quais ascenderem as construções;

**III - Cota Ideal de Terreno por Econômica (CI):** a porção mínima de terreno que corresponde teoricamente a cada econômica residencial do lote. A área do terreno dividida pela Cota Ideal fornece o número possível máximo de economias no lote;

**IV - Altura máxima (H):** a medida vertical da edificação (em metros ou pavimentos), contada a partir do nível de referência do logradouro;

**V - Recuo (R):** a distância mínima entre a face externa da edificação e as divisas do terreno. Divide-se em Recuo Frontal (RF) e Recuos de Laterais e Fundos (RLF);

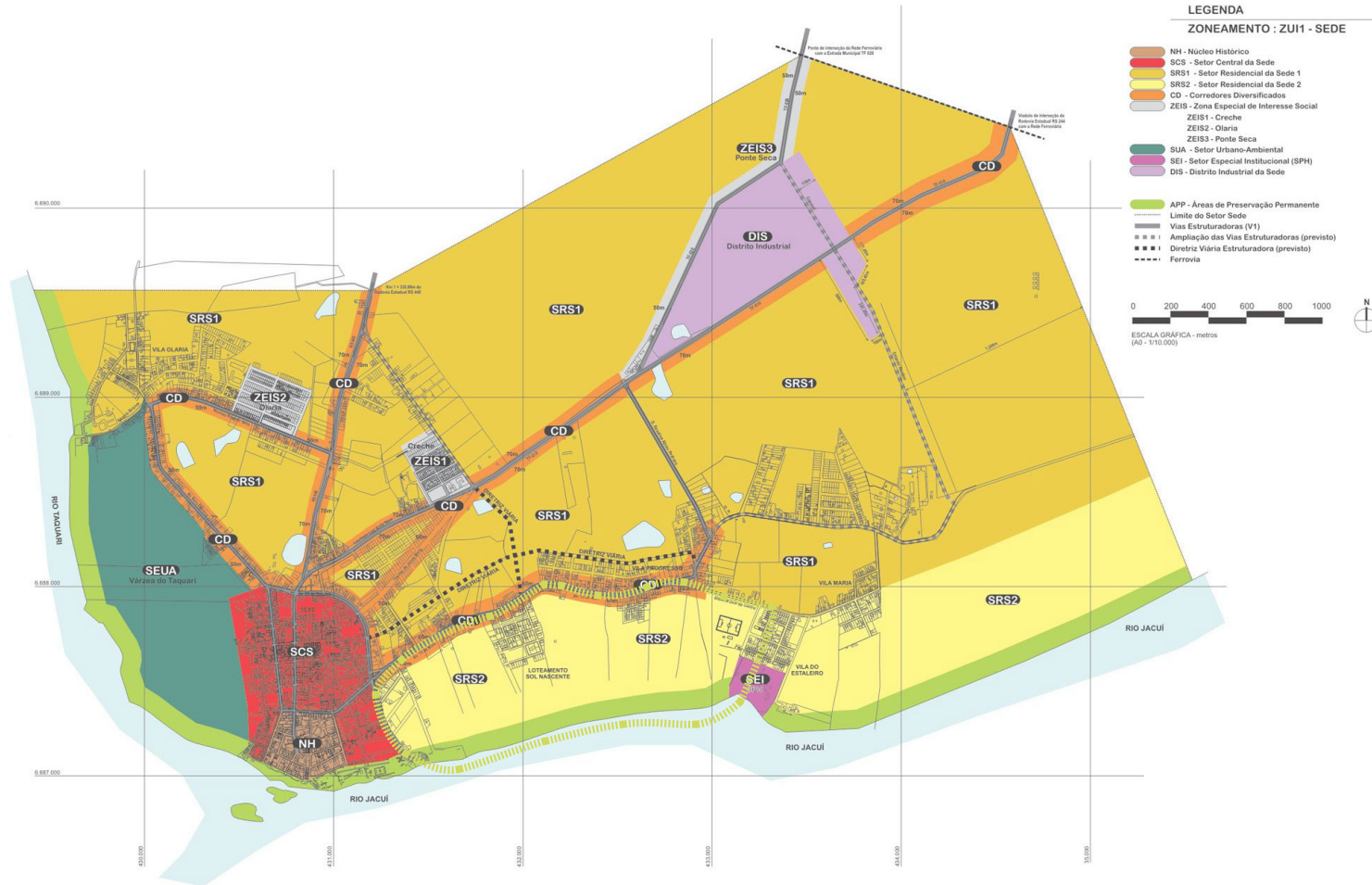
**VI - Taxa de Permeabilidade (TP):** o percentual da área do terreno na qual deve ser mantida vegetação ou o solo descoberto, sem pavimentação.

É importante também que no setor viário:

- As vias estruturadoras terão um perfil de 30m (e as construções em seu entorno um recuo de alinhamento não edificável que assegura 11m ao eixo da via);
- As vias coletoras terão um perfil viário de no mínimo 20m;
- As vias locais terão um perfil de no mínimo 12m e obrigatoriamente o recuo de jardim será de 4m;
- As vias especiais, serão caso a caso analisadas pela Secretaria Municipal de Planejamento;
- As vias exclusivas para pedestre, terão largura mínima de 7m, posteamento de 30 a 30m, pavimentação de passeio público e ajardinamento de até 1m de largura, com adequado escoamento de águas pluviais.

	IA	TO	TP	H	RF	RLF	LOTE MÍNIMO
<b>SRS2</b>	1,5	75%	15%	3 pav. 10m	4m	2,5 desde o solo se h>8	10x30 = 300m <sup>2</sup>

O parcelamento do solo poderá ocorrer por **loteamento**, desmembramento ou desdobro, sendo o loteamento a divisão da gleba em lotes destinados à edificação que implique em abertura, prolongamento, modificação ou ampliação de vias de circulação ou logradouros públicos, no qual se encaixa este projeto.



Segundo a Lei Municipal 391 de Loteamentos o comprimento do quarteirão não poderá ser superior a 300m e a largura não poderá ser inferior a 60m. Os alinhamentos deverão ser fixados por meio de marcos de pedra ou de concreto em cada esquina.

Os lotes terão testada mínima de 12m e área mínima de 360m<sup>2</sup>. Os lotes de esquina terão a dimensão mínima de 15m e área mínima de 450m<sup>2</sup>. Cursos d'água deverão ficar de fora dos lotes, sendo canalizados sob o canteiro central de vias que o possuírem.

Do total da área loteada, é obrigatório que a soma dos valores de área institucional, sistema viário e praças não seja inferior a 35% da área a ser loteada, de acordo com a Lei Federal n 6.766.

Consideram-se loteamentos populares aqueles que apresentem características especiais e sejam destinados especificamente, à população de baixo poder aquisitivo. Sua execução poderá ser efetuada pelo Poder Público Municipal ou iniciativa privada, conve-niado ou não, devidamente aprovado pelos órgãos competentes.

Estes, serão permitidos apenas para a destinação residencial, sendo permitido, no seu interior, casas comerciais de pequeno porte, devidamente licenciadas.

Neste caso, a área mínima dos lotes será de 250m<sup>2</sup> e será imprescindível a abertura de vias, distribuição de água potável e o planejamento da rede de distribuição de energia.



## LIVROS

- ALEXANDER, Christopher. A new theory of urban design. Oxford University Press, USA, 1987.
- SANT'ANA, Elma. Triunfo na Linha do Tempo. Corag, Brasil, 2012.

## SITES

- Site da Câmara Municipal - Acesso à Legislação Municipal, Leis Consultadas: Plano Diretor e Lei 391  
<http://www.camaratriunfo.rs.gov.br>
- Site da Prefeitura Municipal - Acesso à História do Município  
<http://www.triunfo.rs.gov.br/site/home>
- Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - Cidades - Acesso aos Dados Censitários do Município  
<http://cidades.ibge.gov.br/xtras/perfil.php?codmun=432200>
- Atlas do Desenvolvimento Humano no Brasil - Acesso aos Dados e Levantamentos sobre o Município  
[http://www.atlasbrasil.org.br/2013/pt/perfil\\_m/1685](http://www.atlasbrasil.org.br/2013/pt/perfil_m/1685)

## ARTIGOS

- VALE, Ana Rute. GERARDI, Lúcia Helena. **Crescimento Urbano e Teorias sobre o Espaço Periurbano:** Analisando o Caso do Município de Araraquara (SP). São Paulo: Unesp, 2006. 246 f. Programa de Pós Graduação.
- SILVA, Ailson. **Entre a Cidade e o Campo Problemática Conceitual, Problema Real:** Um Debate a Cerca da Franja Rural-Urbana de Aldeia. PERNANBUCO: FACEPE, 2010. 10 f. Material produzido no Encontro Nacional dos Geógrafos.

**PORTFÓLIO E HISTÓRICO**  
**ARQ. E URB.**  
**2012 - 2017**



**DANIELLE TEIXEIRA MARTINS** 217012

**Vínculo Atual**

**Habilitação:** ARQUITETURA E URBANISMO  
**Currículo:** ARQUITETURA E URBANISMO

Créditos do Currículo	
Obrigatórios:	262
Obrigatórios Convertidos: <i>(Soma das cargas horárias de caráter obrigatório de atividades sem créditos / 15)</i>	36
Eletivos:	10
Complementares:	6
Tipos de atividades complementares:	2

Créditos Obtidos	
Obrigatórios:	256
Obrigatórios Convertidos:	0
Eletivos:	10
Complementares:	6
Tipos de atividades complementares(*):	4

Período Letivo	Disciplina	Conceito	Situação	Créditos
2017/1	[GEO05501] TOPOGRAFIA I	-	Liberação sem crédito	4
2017/1	TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO DE ARQUITETURA E URBANISMO	-	Matriculado	24
2017/1	[ARQ01076] REPRESENTAÇÃO GRÁFICA II	-	Liberação com crédito	6
2017/1	[ARQ01075] REPRESENTAÇÃO GRÁFICA I	-	Liberação com crédito	6
2017/1	[ARQ01085] HABITABILIDADE DAS EDIFICAÇÕES I	-	Liberação com crédito	2
2017/1	[ARQ01086] HISTÓRIA DA ARQUITETURA E DA ARTE IV	-	Liberação sem crédito	2
2017/1	[ARQ01087] HABITABILIDADE DAS EDIFICAÇÕES II	-	Liberação com crédito	2
2017/1	[ARQ01088] TEORIA DA ARQUITETURA I	-	Liberação com crédito	2
2017/1	[ARQ01089] TEORIA DA ARQUITETURA II	-	Liberação com crédito	2
2017/1	ESTÁGIO SUPERVISIONADO EM ARQUITETURA E URBANISMO	-	Liberação sem crédito	12
2016/2	[ARQ01018] TÉCNICAS RETROSPECTIVAS	A	Aprovado	4
2016/2	[ENG03016] CLIMATIZAÇÃO ARTIFICIAL - ARQUITETURA	C	Aprovado	2
2016/2	[ARQ02006] URBANISMO IV	B	Aprovado	7
2016/2	[ARQ01020] PROJETO ARQUITETÔNICO VII	A	Aprovado	10
2016/2	[ARQ01027] TÓPICOS ESPECIAIS EM PROJETO ARQUITETÔNICO I-A	A	Aprovado	6
2016/1	[ARQ02217] CIRCULAÇÃO E TRANSPORTES URBANOS	A	Aprovado	4
2016/1	[ENG01175] ESTRUTURA DE CONCRETO ARMADO B	A	Aprovado	4
2016/1	[ARQ01016] PROJETO ARQUITETÔNICO VI	B	Aprovado	10
2016/1	[ARQ02004] URBANISMO III	A	Aprovado	7
2016/1	[ARQ02005] PLANEJAMENTO E GESTÃO URBANA	A	Aprovado	4
2016/1	[ARQ01017] LEGISLAÇÃO E EXERCÍCIO PROFISSIONAL NA ARQUITETURA	A	Aprovado	2
2016/1	[ARQ01074] PRÁTICAS EM OBRA	B	Aprovado	4
2015/2	[ARQ02213] MORFOLOGIA E INFRAESTRUTURA URBANA	B	Aprovado	4
2015/2	[ENG01174] ESTRUTURA DE CONCRETO ARMADO A	A	Aprovado	4
2015/2	[ARQ01013] PROJETO ARQUITETÔNICO V	A	Aprovado	10
2015/2	[ARQ02003] URBANISMO II	B	Aprovado	7
2015/2	[ENG03015] ACÚSTICA APLICADA	A	Aprovado	2
2015/2	[ARQ01073] ECONOMIA E GESTÃO DA EDIFICAÇÃO	B	Aprovado	4
2015/1	[ENG01173] ESTRUTURAS DE AÇO E DE MADEIRA A	B	Aprovado	4
2015/1	[ENG01176] TÉCNICAS DE EDIFICAÇÃO C	B	Aprovado	4
2015/1	[ENG04482] INSTALAÇÕES ELÉTRICAS PREDIAIS A	A	Aprovado	4
2015/1	[ARQ01011] PROJETO ARQUITETÔNICO IV	B	Aprovado	10
2015/1	[ARQ02002] URBANISMO I	B	Aprovado	6
2014/2	[ENG01129] ANÁLISE DOS SISTEMAS ESTRUTURAIS	A	Aprovado	4

2014/2	[ENG01170] ESTABILIDADE DAS EDIFICAÇÕES	A	Aprovado	4
2014/2	[ENG01172] TÉCNICAS DE EDIFICAÇÃO B	B	Aprovado	4
2014/2	[ARQ01009] PROJETO ARQUITETÔNICO III	A	Aprovado	10
2014/2	[ARQ02001] TEORIAS SOBRE O ESPAÇO URBANO	A	Aprovado	4
2014/1	[ARQ02201] EVOLUÇÃO URBANA	A	Aprovado	6
2014/1	[ENG01169] RESISTÊNCIA DOS MATERIAIS PARA ARQUITETOS	B	Aprovado	4
2014/1	[ENG01171] TÉCNICAS DE EDIFICAÇÃO A	B	Aprovado	4
2014/1	[ARQ01008] PROJETO ARQUITETÔNICO II	A	Aprovado	10
2014/1	[ARQ01053] DESENHO ARQUITETÔNICO III	A	Aprovado	3
2014/1	[IPH02045] INSTALAÇÕES HIDRÁULICAS PREDIAIS A	A	Aprovado	2
2014/1	[IPH02046] INSTALAÇÕES HIDRÁULICAS PREDIAIS B	B	Aprovado	2
2013/2	[ENG01139] MECÂNICA PARA ARQUITETOS	C	Aprovado	4
2013/2	[ARQ01004] HISTÓRIA DA ARQUITETURA E DA ARTE III	B	Aprovado	2
2013/2	[ARQ01005] ARQUITETURA NO BRASIL	A	Aprovado	4
2013/2	[ARQ01007] PROJETO ARQUITETÔNICO I	B	Aprovado	10
2013/1	[MAT01339] CÁLCULO E GEOMETRIA ANALÍTICA PARA ARQUITETOS	B	Aprovado	6
2013/1	[ARQ01003] HISTÓRIA DA ARQUITETURA E DA ARTE II	A	Aprovado	2
2013/1	[ARQ01047] LINGUAGENS GRÁFICAS II	A	Aprovado	3
2013/1	[ARQ01049] INTRODUÇÃO AO PROJETO ARQUITETÔNICO II	A	Aprovado	9
2013/1	[ARQ02020] PRÁTICAS SOCIAIS NA ARQUITETURA E NO URBANISMO	A	Aprovado	2
2012/2	[ARQ01001] HISTÓRIA DA ARQUITETURA E DA ARTE I	B	Aprovado	2
2012/2	[ARQ01046] LINGUAGENS GRÁFICAS I	A	Aprovado	3
2012/2	[ARQ03004] GEOMETRIA DESCRITIVA APLICADA À ARQUITETURA	A	Aprovado	4
2012/2	[ARQ01045] MAQUETES	A	Aprovado	3
2012/2	[ARQ03006] TÉCNICAS DE REPRESENTAÇÃO ARQUITETÔNICA	A	Aprovado	3
2012/2	[ARQ01044] INTRODUÇÃO AO PROJETO ARQUITETÔNICO I	A	Aprovado	9

**Créditos Liberados**

Período Letivo	Caráter	Créditos	Observação
2012/2	Complementar	1	Viagem de estudos a Buenos Aires e La Plata.
2013/1	Complementar	1	Viagem de estudos a Rosário e Córdoba.
2013/2	Complementar	1	Bolsa trabalho junto à Superintendência de Infraestrutura.
2016/1	Complementar	1	Foi estagiária na empresa Oscar Escher, auxiliando no desenvolvimento de projetos de urbanismo, arquitetura e paisagismo, de 28/10/2016 à 26/01/2017.
2016/2	Complementar	1	Participou do Taller Virtual en Red Arquisur "Habitat Sustentable", no XXXV Encontro y XX Congreso Arquisur 2016, em Concepción, Chile, de 22 a 29 de agosto 2016.
2016/2	Complementar	1	Participou do Arq Tur Chile e Argentina entre os dias 7 e 17 de janeiro de 2017.

## PROJETO I

Professor Heitor da Costa Silva

2013/2

### Projeto de um Centro Comunitário na Vila do Iapi

Programa: Biblioteca, café, área de praça e auditório para eventos.



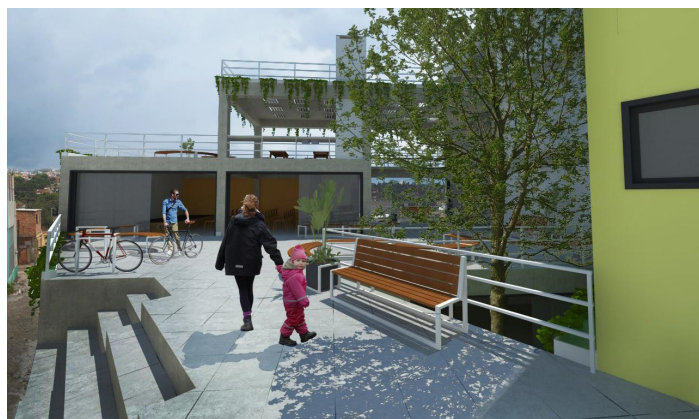
**PROJETO II**

Professor Fernando Delfino Fuão

2014/1

**Projeto de um Centro Comunitário e Creche na Vila  
Cruzeiro**

Programa: Creche, Padaria, Biblioteca, Centro de  
Esportes, Área de Oficinas.



## PROJETO III

Professora Claudia Cabral

2014/2

### Projeto de um Condomínio e Galeria na Cidade Baixa

Programa: Casas com espaço para Home Office, Estacionamento Subterrâneo, Espaço Público e Galeria de Lojas



**PROJETO IV**

Professor Leandro Manenti

2015/1

**Projeto de Interiores de Apartamento no Ed. Península**

Programa: Transformar o apartamento de um dormitório em um apartamento com dormitório de casal e bebê com construção seca



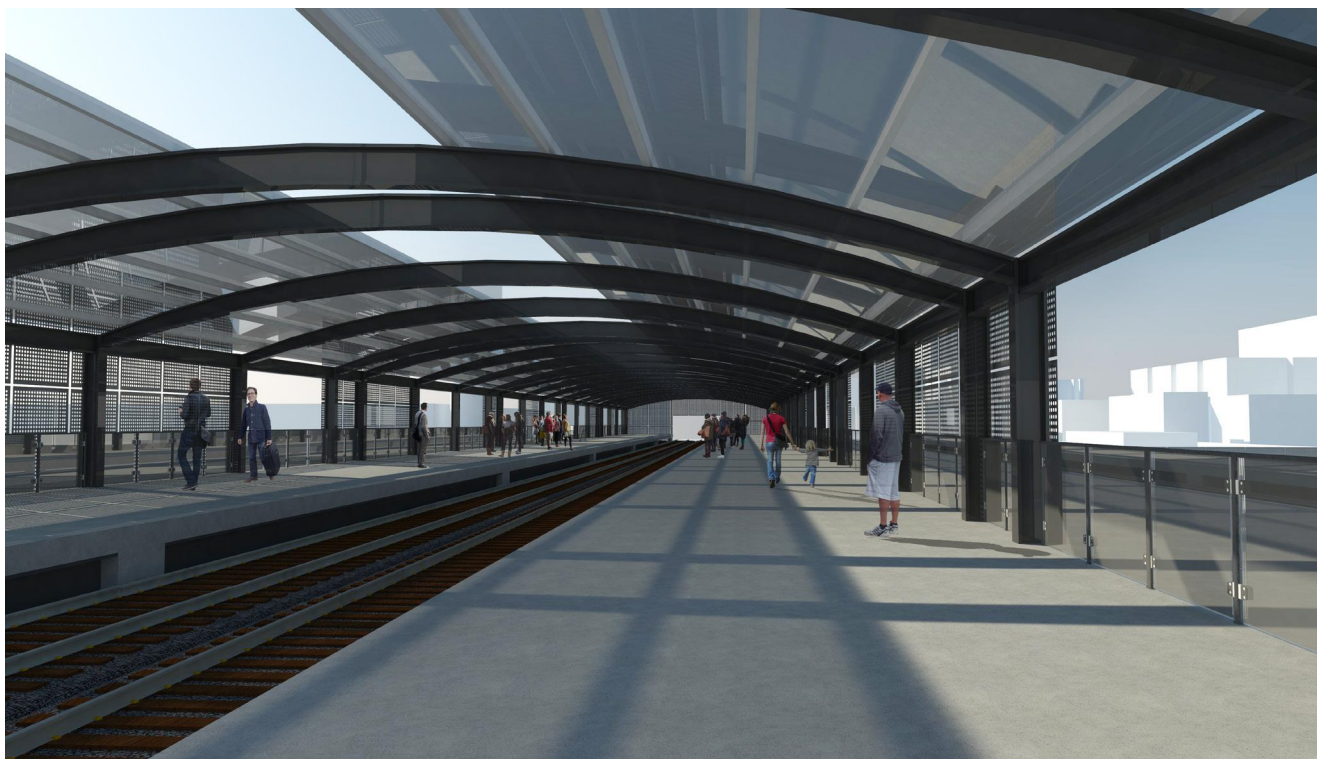
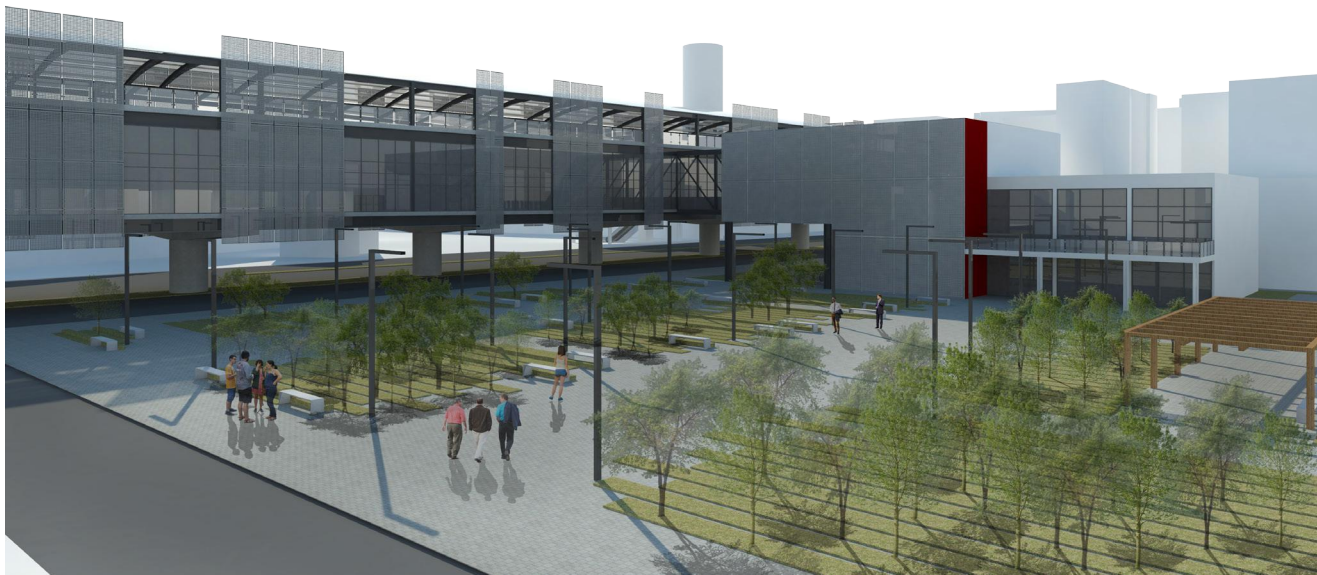
**PROJETO V**

Professor Sérgio Marques

2015/2

**Estação de Metrô Elevada na Av. Sertório**

Programa: Galeria de Arte, Áreas de Apoio Necessárias  
ao Funcionamento do Metrô, Estação de Metrô e Praça  
Municipal





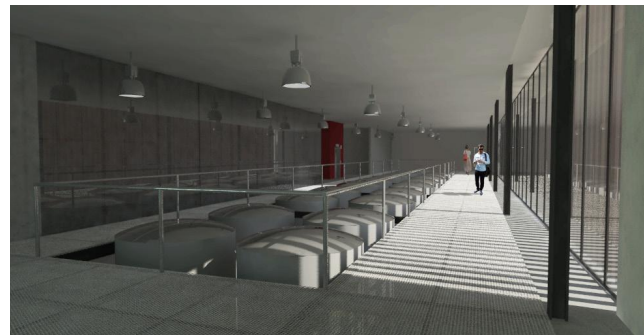
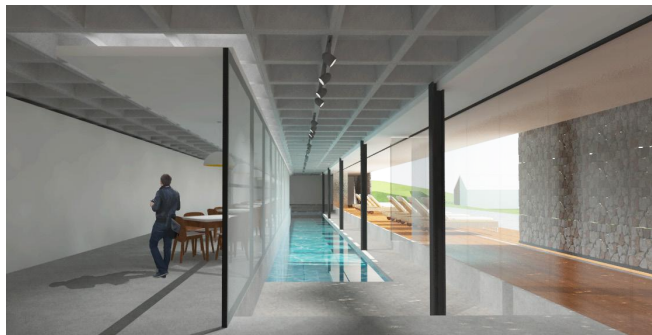
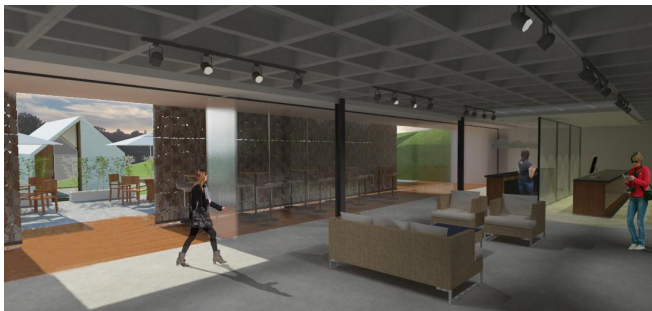
**PROJETO VI**

Professor Glênio Bohrer

2016/1

**Projeto de Vinícola e Pousada em Bento Gonçalves**

Programa: Vinícola e Pousada Boutique



## PROJETO VII

Professor Eduardo Galvão

2016/2

### Projeto de Interface Rua x Cidade de Condomínio

Programa: Substituir as grades de um condomínio já existente na cidade por um programa de animação das calçadas



## URBANISMO I

Professora Livia Piccinini

2015/1

### Projeto de Revitalização e Planejamento do Largo da Epatur e Ponte dos Açorianos

Programa: Transformar a área, hoje degradada, em um grande parque com programa variado, respeitando a história local



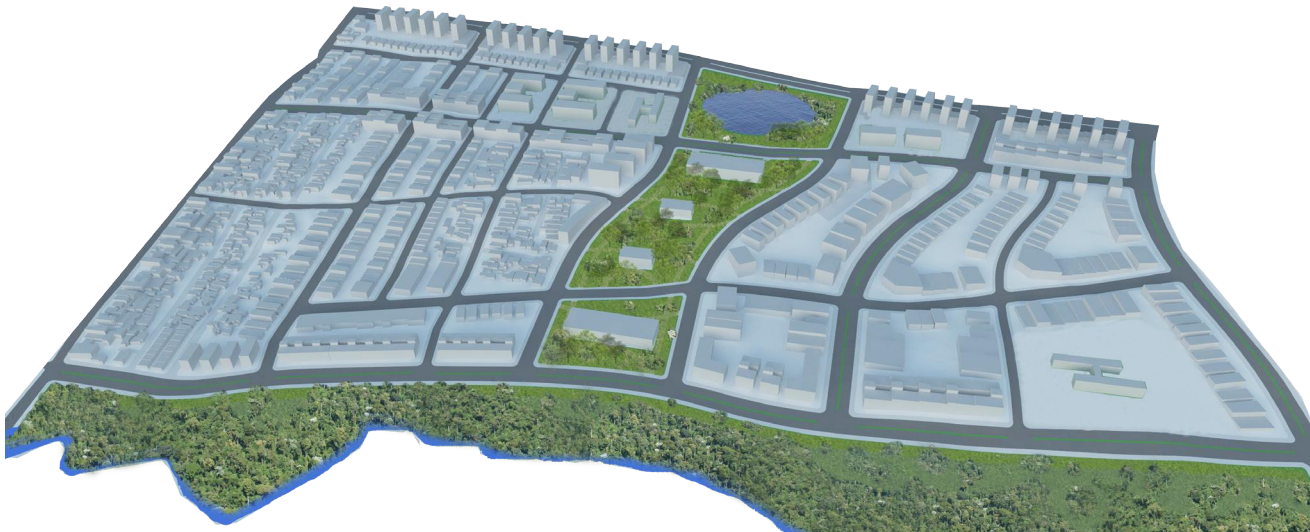
**URBANISMO II**

Professor Julio Borello

2015/2

**Projeto de Loteamento no Passo das Pedras**

Programa: Loteamento respeitando as limitações topográficas e urbanísticas locais.



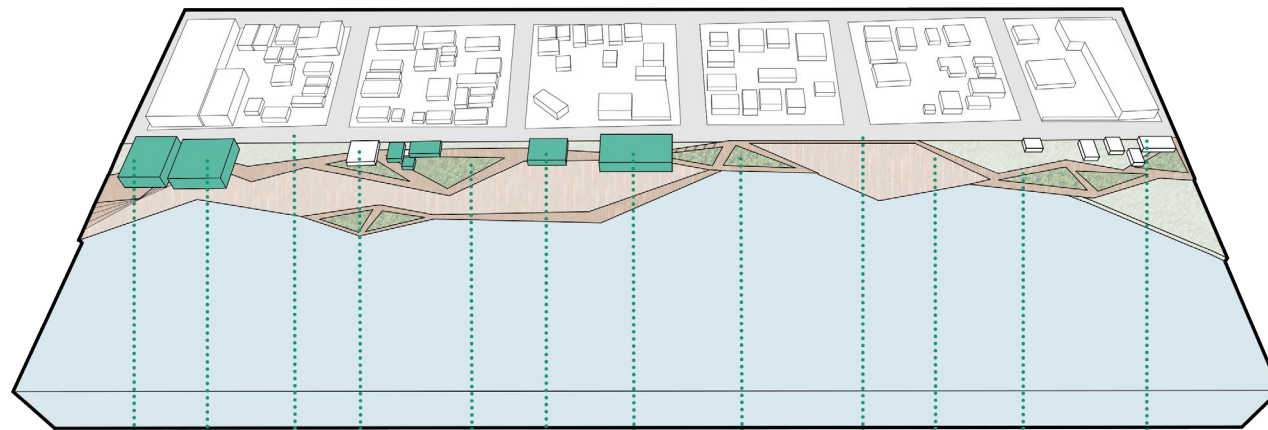
## URBANISMO III

Professor Leandro Andrade

2016/1

### Projeto para a Orla da Cidade de Tapes

Programa: Transformar a área, hoje degradada, em um ponto de valorização da cidade para benefício dos moradores e turistas



Auditório



Centro de Atividades para os Jovens  
Com oficinas incluindo música, arte e educação ambiental e profissional



Plantio de Árvores e Manter as Existentes  
Especialmente árvores nativas e frutíferas



Manter as pré existências  
Sem o deslocamento de nenhuma das casas da orla e das ocupações



Espaço de Artesanato Municipal  
Possíveis oficinas e exposições dos trabalhos locais



Centro Cultural Tapense  
Manutenção do centro existente e integração com lagoa



Acessibilidade Universal



Restaurantes e Bares  
Para além de atender a demanda turística, ser um atrativo ao uso noturno da orla.



Ciclovía



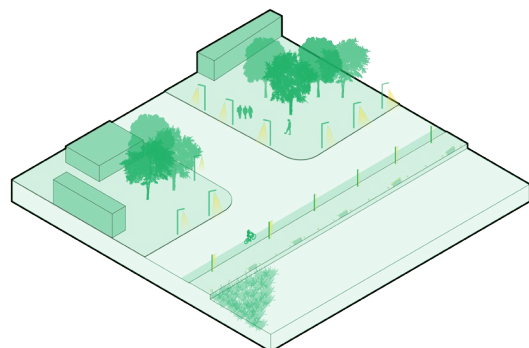
Mobiliário e Iluminação



Passeios de Barco para o Pontal  
Criação de um ponto oficial de saída para o passeio até o pontal



Priorização do Pedestre  
Elevação do nível da rua com medidas de "traffic calming"



E se a orla apresentasse alguns espaços em contato direto com o rio? E se, além disso, equipamentos estivessem a disposição? Os usuários poderiam desfrutar da orla como uma praia.

Com uma boa iluminação e a coleta do lixo gerado, a orla pode ser um espaço mais seguro mais e limpo e, assim, convidar a população a permanecer.

## URBANISMO IV

Professora Heleniza Campos

2015/2

### Projeto de Reestruturação do Entorno da Rodoviária

Programa: Criação de um grande parque que englobe a área da rodoviária, resolva problemas de mobilidade locais, tenha pontos de integração modal e um programa cultural que se estenda até a Orla do Guaíba



**DANIELLE TEIXEIRA MARTINS**  
**TCC 2017/1**